

# Relatório Projeto-Piloto

2019 - 2020

PROGRAMA DE INVESTIMENTO NO PRODUTOR CONSCIENTE - PIPC



CERRADO  
DAS ÁGUAS  
CONSÓRCIO

# Parceiros e Doadores

Financiador da  
implementação PIPC:



Gestão financeira  
contrato CEPF:



Membros  
mantenedores:



Apoio:



Parceiros:



# Sumário

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>4</b>	<b>NOSSO TRABALHO</b>	<b>12</b>	<b>EQUIPE</b>	<b>45</b>	<b>FINANCEIRO</b>	<b>47</b>
<b>SOBRE O CCA</b>	<b>6</b>	Frente de Engajamento Institucional	<b>14</b>	<b>CONSELHO E LIDERANÇA</b>	<b>46</b>	<b>CANAIS DIGITAIS</b>	<b>48</b>
		Frente de Paisagens Conectadas	<b>27</b>				
		Frente de Agricultura Climaticamente Inteligente	<b>34</b>				
		Frente de Gestão de Recursos Hídricos	<b>39</b>				

Março/2021. A reprodução ou utilização de dados contidos nesta publicação é permitida, desde que citada a fonte.

# Apresentação



O momento atual da pandemia traz à sociedade uma reflexão sobre os desequilíbrios e faz a humanidade repensar suas formas de convivência e relacionamento com o mundo. Repensar a relação com o meio ambiente também se faz imprescindível, uma vez que neste contexto em que muitos postos de trabalho tiveram suas atividades restringidas, o agronegócio mostrou sua força e sua capacidade de seguir com sua missão frente às adversidades.

Em 2020, o cenário desolador que a Covid-19 trouxe ao mundo nos fez desenvolver a capacidade de adaptação e superação dos desafios impostos. Assim, conseguimos dar continuidade ao Programa de Investimento no Produtor Consciente (PIPC), nascido na região do Cerrado Mineiro, berço da produção dos melhores cafés do mundo.

Inseridos dentro do bioma Cerrado, conhecido como berço das águas, os produtores da região do Cerrado Mineiro enfrentam desafios sem precedentes com as mudanças climáticas. O PIPC, por meio das suas frentes de atuação, traz

um conjunto de estratégias visando proporcionar resiliência climática a bacias hidrográficas de forma a garantir a disponibilidade hídrica para a produção agrícola e para os usos múltiplos.

Imbuída de coragem e determinação, a equipe do CCA manteve-se firme no leme para conduzir a implementação do projeto-piloto na bacia do Córrego Feio no município de Patrocínio/MG. Esse manancial tem importância estratégica, pois abastece uma população urbana de quase 100 mil pessoas.

Esta iniciativa, que agrega diversos setores como setor privado, administração pública, organizações da sociedade civil e produtores rurais, identifica riscos e fragilidades em bacias hidrográficas e une esforços das cadeias produtivas e atores locais no desenvolvimento de estratégias para adaptação às mudanças climáticas.

Trata-se de um trabalho pioneiro com diferentes públicos e situações de restauração que estão sendo tratados com maestria. Um programa

novo, mas que já reúne resultados importantes no desenvolvimento de estratégias diversificadas para restaurar os serviços ecossistêmicos, sempre buscando custo/benefício que ajudem o produtor.

Além disso, o PIPC também está alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) criados pela ONU em 2015 para construção e implementação de políticas públicas que visam guiar a humanidade até 2030. Grandes empresas, cidades, comunidades e países apoiam, atualmente, esse programa mundial, planejando e desenvolvendo ações que contribuam para alcançar as 169 metas propostas.

Em janeiro deste ano, encerramos a implementação do PIPC como projeto-piloto e temos muitos motivos para comemorar. A partir de agora tomaremos novos rumos de expansão, replicando o PIPC em outros municípios vizinhos, buscando a construção de um corredor ecológico para combater os efeitos das mudanças climáticas na região do Cerrado Mineiro. E é dessa forma, conectando paisagens, que o CCA e todos

os seus parceiros alinham-se com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e se tornam parte desta aliança global para um planeta melhor.

Assim, agradecemos a todos os envolvidos no **Programa de Investimento no Produtor Consciente**, um projeto protagonista, que, com a competência e confiança caminham lado a lado para restauração dos serviços ecossistêmicos e geração de benefícios que possam ser compartilhados com toda a sociedade.

**Glaucio de Castro**  
Presidente

**Guilherme Amado**  
Vice-presidente



# Sobre o CCA



O Consórcio Cerrado das Águas (CCA) é uma plataforma colaborativa entre empresas, governo e sociedade civil. O CCA foi projetado para agregar os esforços dos vários atores de uma determinada região a fim de gerar sinergias e oportunidades em ações

conjuntas, visando à preservação e conservação de serviços ecossistêmicos. Nossa plataforma reúne produtores, pesquisadores e ambientalistas no desenvolvimento de estratégias para restaurar e manter os serviços ecossistêmicos, dos quais dependem as cadeias de

suprimentos agrícolas. As estratégias utilizadas pelo CCA são baseadas em práticas agrícolas climaticamente inteligentes, conservação e restauração da vegetação nativa e gestão eficiente dos recursos hídricos.

Produtores, representantes de empresas mantenedoras, parceiros técnicos e apoiadores na oficina do Programa de Investimento no Produtor Consciente (PIPC)

O CCA foi criado em 2014 para promover impactos positivos no bioma Cerrado, reconciliando cenários produtivos com benefícios ambientais e socioeconômicos, gerando paisagens produtivas sustentáveis.

O Cerrado, localizado no Planalto Central do Brasil, é responsável por abastecer seis das oito grandes bacias hidrográficas brasileiras.

Nele se encontram agronegócios bem sucedidos, mas fatores ambientais ameaçam a sustentabilidade da região em longo prazo.

A região do Cerrado Mineiro, nossa área de atuação, inclui 55 municípios e tem 11 milhões de hectares. Nessa região são produzidos cafés de qualidade em escala com um alto nível de certificação.



Os produtores, entretanto, enfrentam muitos desafios, entre os quais, o principal é a diminuição dos recursos hídricos. A perda da vegetação e a erosão do solo também ameaçam os serviços ecossistêmicos, tais como a regulação das águas, polinização, o controle de pragas e a regulação climática. Os produtores de café entendem a importância da

produtividade do ecossistema e estão preocupados com os impactos ambientais, mas durante muito tempo, acreditou-se que as soluções estavam no interior de cada fazenda. Não era levado em consideração o conceito de paisagem, ou seja, o ecossistema dentro do qual as fazendas estão inseridas. Por isso, as ações tinham um impacto

limitado. O Consórcio nasceu da percepção dos fazendeiros sobre a necessidade de agir na paisagem integrada, por meio de ações coletivas, a fim de garantir uma região segura em termos climáticos para os múltiplos usos dos recursos hídricos e que a água esteja igualmente disponível para todos.





# Conhecendo esse cenário e seus desafios, os membros da plataforma colaborativa Consórcio Cerrado das Águas concordam em:

Alavancar iniciativas existentes e/ou novas de interesse coletivo;

---

Agir de forma coordenada no direcionamento de esforços, recursos e expertise para atingir o objetivo de promover paisagens produtivas sustentáveis;

---

Ampliar a escala e o impacto de toda as informações, fortalecendo as ações em andamento para enfrentar a escassez de água e de assuntos relacionados ao declínio dos serviços ecossistêmicos e o esgotamento dos recursos naturais;

---

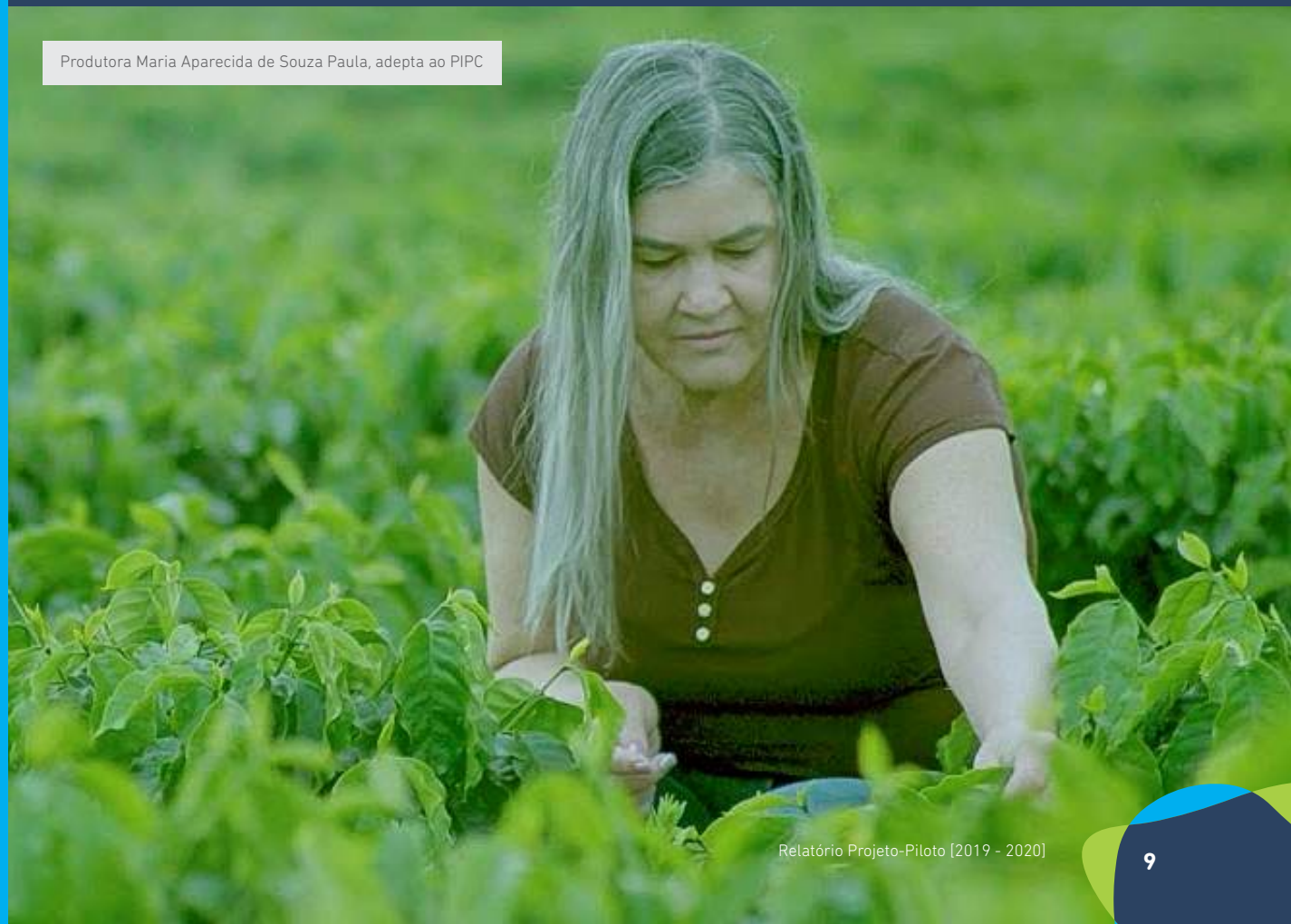
Estabelecer uma visão comum sobre as ameaças aos serviços ecossistêmicos de água, biodiversidade e solo, assim como aos valores prioritários de conservação;

---

Promover práticas agrícolas climaticamente inteligentes para mitigar os riscos da agropecuária.

---

Produtora Maria Aparecida de Souza Paula, adepta ao PIPC



O Consórcio é uma associação legalmente independente, responsável por seu orçamento e intervenções, perante seus membros e a sociedade. Nosso modelo de governança estabelece funções e responsabilidades claras para os associados e para a equipe profissional, que atua por meio do Programa de Investimento no Produtor Consciente (PIPC), ofertando aos produtores acesso às orientações sobre as melhores estratégias para manter a provisão de serviços ecossistêmicos em suas propriedades.

Em 2018, a União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais - IUCN liderou uma campanha bem-sucedida para angariar fundos para o Consórcio a fim de implementar o PIPC, como projeto-piloto em uma bacia hidrográfica do município de Patrocínio/MG, uma das áreas mais importantes para a produção de café no Brasil. No ano seguinte, em 2019, os novos doadores – Critical Ecosystem Partnership Fund, Lavazza, Nescafé e Expocaccer – juntaram-se à plataforma como membros do Conselho Deliberativo do Consórcio. Em 2020, a Cooxupé também se uniu ao CCA e passou a fazer parte da plataforma.

O Programa de Investimento no Produtor Consciente - PIPC foi lançado em setembro de 2019 e foi bem recebido pelos produtores e aclamado pela mídia local.

**A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO-PILOTO NA BACIA DO CÓRREGO FEIO FOI CONCLUÍDA EM JANEIRO DESTA ANO (2021), COM SUCESSO DE ADEÇÃO DE 70% DAS PROPRIEDADES APTAS A RECEBER O PIPC.**

**A ESTRATÉGIA DE EXPANSÃO, QUE VISA FORMAR CORREDORES ECOLÓGICOS E ALAVANCAR OS GANHOS DE BIODIVERSIDADE DA REGIÃO COMO UM TODO, CONTEMPLA OUTROS SEIS MUNICÍPIOS – SERRA DO SALITRE, COROMANDEL, RIO PARANAÍBA, CARMO DO PARANAÍBA, MONTE CARMELO E ARAGUARI.**

Juntos, esses municípios são responsáveis por grande parte da produção de café no bioma e têm pontos críticos no que se refere à grande perda da vegetação nativa e numerosas espécies ameaçadas. Neste ano de 2021, pretendemos expandir para Serra do Salitre e Coromandel. Os diagnósticos das respectivas áreas e as parcerias estabelecidas com o poder público de cada município nortearão as tomadas de decisão. O cadastro dos produtores e a análise das propriedades das áreas prioritárias a serem restauradas serão fundamentais para definir as estratégias que devem ser adotadas em cada propriedade. Este relatório descreve os resultados do projeto-piloto de implementação da metodologia do Programa de Investimento no Produtor Consciente na bacia do Córrego Feio em Patrocínio/MG.



Bacia do Córrego Feio, Patrocínio/MG



## Nosso Trabalho

### PROGRAMA DE INVESTIMENTO NO PRODUTOR CONSCIENTE – PIPC

Uma maneira efetiva e reconhecida de garantir uma região segura em termos climáticos é assegurar a conservação e restauração de seus ecossistemas - agrícolas, florestais, campos e aquáticos - que, frequentemente, são responsáveis pelo suprimento de água potável, pela decomposição de resíduos e a polinização natural das lavouras e outras plantas.

O principal objetivo do PIPC é projetar e implementar estratégias para garantir a provisão de serviços ecossistêmicos a todos os produtores em longo prazo, de forma a tornar a região ou paisagem resiliente às mudanças climáticas. Nossa equipe oferece consultoria especializada aos produtores cujas propriedades são adjacentes a uma dada bacia, aplicando tecnologias para a restauração da vegetação nativa e agricultura climaticamente inteligente com base em pesquisas extensas e experiências práticas.

As propriedades são visitadas no decorrer do ano e, durante as visitas, por meio de uma abordagem prática, é apresentando o material didático que explica a aplicação da metodologia PIPC.

Cada um de nossos clientes-produtores recebe uma pasta com o seu Plano Individual de Propriedade (PIP), resultado das visitas de diagnóstico, que detalha a avaliação dos riscos ambientais, as recomendações e o orçamento de recursos para as intervenções recomendadas.

Os produtores contribuem com os custos de implementação das estratégias, uma vez que a abordagem PIPC lhes possibilita entender os benefícios da resiliência às mudanças climáticas e a necessidade dos investimentos sugeridos.

O compromisso com o CCA é firmado através de um contrato de mútua cooperação em que o CCA assume suas obrigações, entre as quais, está a responsabilidade de disponibilizar os recursos acordados na PIP e o produtor, por sua vez, assume os compromissos sobre a área restaurada. Entre esses compromissos, está o de não degradar ou desmatar as áreas de restauração estabelecidas e de monitorar o estado das intervenções.

O PIPC é organizado em quatro componentes: Engajamento Institucional, Paisagens Conectadas, Agricultura Climaticamente Inteligente e Gestão de Recursos Hídricos, e seus doadores concordaram com um conjunto de resultados a longo prazo.

Produtor Sebastião Lopes



**1 ENVOLVER O PRODUTOR NO COMPROMISSO COM O PIPC;**

**2 GARANTIR O DIÁLOGO E APOIO DOS SETORES PRIVADOS E PÚBLICOS;**

**3 APRESENTAR À SOCIEDADE O PROGRAMA COMO UMA OPÇÃO VIÁVEL PARA RECONCILIAR OS INTERESSES DO AGRONEGÓCIO COM A RESILIÊNCIA CLIMÁTICA.**

# Frente de Engajamento Institucional

Hugo Bermudes, produtor da bacia do Córrego Feio



O componente Engajamento Institucional visa garantir a sustentabilidade das intervenções e ações coletivas eficazes. Mapear e entender os diferentes grupos de *stakeholders* na região e promover seu engajamento são ações essenciais para assegurar a implementação eficaz do Programa. Esse componente do PIPC tem três objetivos: (1) envolver o produtor no compromisso com o PIPC, (2) garantir o diálogo e apoio dos setores privados e públicos e (3) apresentar à sociedade o Programa como uma opção viável para reconciliar os interesses do agronegócio com a resiliência climática.

## ENGAJAMENTO DOS ATORES LOCAIS

O início do projeto focou o desenvolvimento e a produção de materiais sobre a nossa estratégia para engajar possíveis doadores, atores locais e produtores. Além de uma apresentação sobre o Programa, foram produzidos materiais referentes às estratégias de restauração e agricultura climaticamente inteligente, assim como “Mapas de Risco” que continham a descrição dos riscos e as estratégias relacionadas para promover e manter os serviços ecossistêmicos nas pastagens, lavouras e na vegetação nativa.

A fim de causar maior impacto e conseguir comunicação mais efetiva, realizamos dois eventos separados de lançamento: um exclusivo para os produtores e outro dirigido à sociedade Patrocínense e mídia local.



# Lançamento do PIPC Atores Locais e Governo



Lançamento do PIPC à Sociedade Patrocínense

Para engajar o setor público e outros atores locais, participamos de várias reuniões, nas quais apresentamos o Consórcio Cerrado das Águas e o PIPC. Nossos especialistas e parceiros foram primordiais nesse processo e participaram ativamente das reuniões. Para a sociedade de Patrocínio, realizamos um lançamento, organizando um coquetel em parceria com a Expocaccer, que contou com a participação de mais de 90 pessoas, incluindo funcionários do setor público, a mídia local e nossos parceiros: Lavazza, Nespresso, Nestlé, IUCN, CI, CEPF, Federação dos Cafeicultores, Cooxupé e Cervivo.



Lavazza, IMAFLORA, Federação dos Cafeicultores, CEPF, Nespresso, EXPOCACCER e nossa equipe



Mídia local entrevistando o presidente de nosso conselho



Departamento de Água e Esgoto (DAEPA) Diretor apresentando o PIPC



# Lançamento do PIPC

## Produtores da Bacia do Córrego Feio



Ricardo dos Santos Bartholo, engajando outros produtores

Embora os proprietários locais já conhecessem o Consórcio Cerrado das Águas, para promover um engajamento ainda maior desse público, nossa equipe de campo visitou cada um dos produtores para explicar o PIPC pessoalmente. Para o lançamento do Programa, convidamos os produtores para um almoço na fazenda do Sr. Luiz Braz, produtor da bacia do Córrego Feio, onde um grupo do Conservatório de Música local tocou, durante o evento, uma canção que tinha o PIPC como temática, com melodia de moda de viola, um gênero tradicional da música local. O almoço foi um enorme sucesso, com a presença de mais de 100 produtores e suas famílias. A equipe fez uma apresentação do PIPC e o Sr. Bartholo, um produtor precursor de ideias sustentáveis, fez uma palestra falando sobre a importância do Programa para o futuro da região. Distribuímos ainda cartões-postais com uma breve descrição do PIPC, nossos contatos, o prazo para inscrições no Programa e na oficina. No final do evento, distribuimos pacotes do café produzido localmente, doados pela Federação dos Cafeicultores, com uma etiqueta do Consórcio Cerrado das Águas, como uma lembrança e agradecimento pela presença.



Moda de viola e a canção explicando o PIPC



Produtores e suas famílias no almoço de lançamento do PIPC



Produtores e suas famílias no almoço de lançamento do PIPC

# Produtores Engajados

Produtor Sebastião Francisco Sereia, adepto ao PIPC

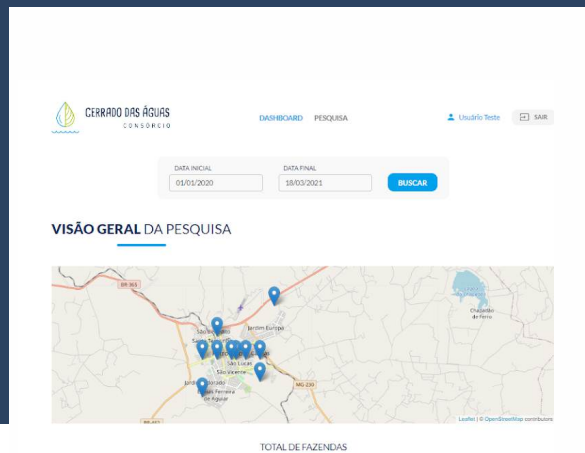
Como resultado do projeto-piloto na bacia do Córrego Feio, dos 78 produtores, 67 visitaram nosso escritório ou receberam a equipe em sua propriedade para conhecerem o PIPC. Durante as visitas, foram fornecidas informações sobre o Programa, e os produtores assinaram o “Código de Ética” e autorização de visita às propriedades, concordando em acompanhar nossa equipe na avaliação técnica em campo. Para assegurar informações consistentes na fase de expansão, desenvolvemos um guia passo a passo para orientar nosso time sobre como explicar o PIPC ao produtor e como preencher o aplicativo PIPC na propriedade.

O aplicativo PIPC para tablet possibilita que todos os dados sejam coletados usando uma base única de dados gratuita e confiável. Além disso, fornece direcionamento adequado e preciso para a visita de diagnóstico da equipe. Com ele, a seleção e implementação das estratégias para restauração de vegetação nativa e das áreas de produção se tornam mais ágeis e confiáveis. No aplicativo, há um questionário destinado ao cadastro dos produtores e à condução do diagnóstico nas lavouras e vegetação nativa e outro dedicado à coleta de dados do monitoramento das áreas implementadas. Isso auxilia a equipe na definição dos recursos apropriados para tratar os riscos identificados e monitorar os impactos dos resultados obtidos.

Assim, o aplicativo se torna uma ferramenta para individualizar a análise por propriedade e escolha da melhor estratégia de intervenção, que futuramente também poderá ser monitorada via aplicativo. Os dados desse aplicativo estarão disponíveis para os associados e produtores apenas.

Além disso, por meio dos dados coletados pelo aplicativo PIPC, apresentamos o dashboard em nosso site para que os associados tenham acesso exclusivo e possam acompanhar de forma dinâmica a evolução de engajamento dos produtores.

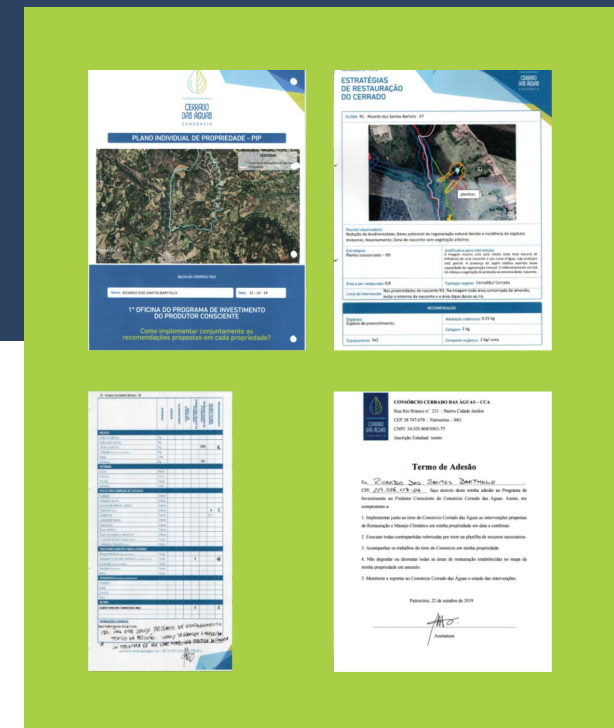
Dashboard



Foram realizadas mais de 319 visitas aos produtores neste projeto-piloto na bacia do Córrego Feio e desenvolvidos 94 PIPs. A equipe técnica realizou coleta de dados, georreferenciamento das áreas e registro fotográfico dos aspectos-chave para ter evidências que apoiam o diagnóstico e as recomendações contidas nos PIPs. O corpo técnico foi estruturado com uma especialista em restauração, um técnico agrícola, um especialista em recursos hídricos e geoprocessamento e uma gerente de unidade de campo. Dos 67 produtores que visitamos, 45 concordaram em participar do Programa, e 57 propriedades tiveram ações implementadas. Quem tiver interesse em conhecer mais sobre os produtores e os projetos pode visitar nosso site e acessar o link "O que fazemos".

Os produtores da bacia do Córrego Feio se propuseram a cofinanciar 8% dos custos de implementação das intervenções de restauração e 66% dos custos de implementação das intervenções de agricultura climaticamente inteligente, o que resultou em um total de cofinanciamento de quase 40% do montante total dos custos de implementação (mais de US\$ 41 mil).

Plano Individual de Propriedade (PIP) e autorização de visita





Após as visitas de diagnóstico às propriedades rurais e confecção dos PIPs pela equipe técnica do CCA, os produtores foram convidados a participar da oficina de planejamento cuja pergunta norteadora é: "Como implementar conjuntamente as estratégias de restauração recomendadas e garantir para todos os produtores resiliência às mudanças climáticas?".

Nos dois anos, as oficinas aconteceram no CEC – Centro de Excelência do Café. Em 2019, foi possível realizar a oficina de modo presencial, e os produtores presentes receberam seus PIPs e puderam acordar conjuntamente as estratégias a serem implementadas. Houve interação entre todos os produtores, e a equipe ficou disponível para tirar dúvidas e explicar a estratégia de ação conjunta para tornar a bacia onde esses produtores estão inseridos mais resiliente às mudanças climáticas.



Oficina adaptada por causa da Covid-19 em 2020

## NOSSOS NÚMEROS



319  
VISITAS A  
PRODUTORES



94 PLANOS  
INDIVIDUAIS DE  
PROPRIIDADE



57  
PROPRIIDADES  
IMPLEMENTADAS



Leonildo Vicente de Paula, produtor adepto ao PIPC

## Estratégia de Comunicação e Materiais Desenvolvidos

“ A água de hoje é o fruto  da paisagem que construímos  ”

Desenvolvemos vários materiais para os diferentes grupos de *stakeholders*. Também criamos um grupo de produtores no *WhatsApp* e contas no Instagram ([www.instagram.com/consorciocerradodasaguas/](http://www.instagram.com/consorciocerradodasaguas/)) e no Facebook ([www.facebook.com/consorciocerradodasaguas/](http://www.facebook.com/consorciocerradodasaguas/)).

com/[consorciocerradodasaguas](http://consorciocerradodasaguas.org.br/)) para manter todas as partes interessadas cientes das ações e do progresso do Programa. Além disso, temos site próprio (<http://cerradodasaguas.org.br/>), que é constantemente atualizado. O CCA possui

um **Plano de Comunicação** estruturado cujo pilar é o relacionamento com a imprensa e a divulgação das experiências e histórias envolventes sobre o impacto real que o Consórcio Cerrado das Águas tem no mercado.

No primeiro semestre de 2020, o departamento de comunicação desenvolveu materiais para alinhamento de mensagens: Q&A, Script, casa de mensagens e planejamento, plano de comunicação e pocket media training com a equipe do CCA. Também apresentamos uma entrevista no Programa Bem da Terra, assim como outros releases na revista Cafeicultura e Meio Ambiente Industrial.

Durante o segundo semestre de 2020, a comunicação focou os esforços na divulgação local e entre os produtores para auxiliar no processo de engajamento do 2º ciclo do PIPC.

Adaptando-se às restrições impostas pela pandemia Covid-19, a equipe do CCA precisou desenvolver as negociações com os produtores de forma individual, buscando manter a essência e o engajamento coletivo.

O envolvimento da comunicação foi fundamental para manter os produtores e os associados informados e unidos nesse momento de distanciamento. Releases sobre as etapas de atuação foram produzidos e publicados na mídia local, e entrevistas nas rádios foram promovidas. Vídeos curtos com mensagens dos conselheiros para os produtores foram produzidos para passar a mensagem do PIPC e proporcionar a conexão entre os associados e os produtores.

Como estratégia alternativa de preservação e conservação dos recursos naturais na região do Cerrado Mineiro, desenvolvemos, em parceria com a Reservas Privadas do Cerrado, uma live sobre Econeócios e RPPN, na qual esteve presente o senhor Ricardo Barthollo e o nosso conselheiro Graco Dias, representante da Cooxupé. Outra ação importante desenvolvida no âmbito

da comunicação foi o envolvimento dos departamentos de comunicação das empresas associadas ao CCA na **Estratégia de Comunicação**, reafirmando os acordos firmados para amplificar a voz do CCA.

**EM 2021, O PLANEJAMENTO DE COMUNICAÇÃO TERÁ COMO ESTRATÉGIA O FORTALECIMENTO DOS RELACIONAMENTOS, INTENSIFICANDO A MENSAGEM DO CCA EM MEIO AOS DIVERSOS ATORES.**



Live sobre Econeócios e RPPN



Mídia local entrevistando a secretária executiva e o presidente



IUCN, Consórcio Cerrado das Águas e a equipe de especialistas visitando produtores chave da bacia

## Construção de Relacionamentos



Produtores Jorge Kitaya e Marcos Kitaya

Desde julho de 2019, quando oficialmente começamos a receber recursos financeiros, organizamos visitas técnicas com todos os nossos doadores, assim como a participação presencial deles nas reuniões do Conselho do Consórcio e dos eventos importantes, como coletivas de imprensa e lançamentos. Em outubro de 2019, uma equipe da IUCN, um dos nossos membros fundadores, incluindo a vice-diretora de seu Programa Global de Negócios e Biodiversidade, Giulia Carbone, o especialista global em biodiversidade, PJ Stephenson, o especialista em irrigação, Osvaldo Zuchchino, e o perito em geoprocessamento, Ricardo Zagot, visitaram o Programa para avaliar oportunidades de expansão do projeto.

Mesmo com as restrições impostas pela pandemia de Covid-19, conseguimos avançar e manter

o relacionamento com os três grupos de *stakeholders* produtores, doadores e o setor público.

Neste ano de 2020, as reuniões com os Conselheiros foram mantidas de forma regular e on-line, a cada dois meses, e decisões importantes sobre governança e planejamento estratégico foram tomadas, norteando de forma clara os caminhos a serem seguidos na missão do CCA.

Nosso principal público-alvo são os produtores que visitamos na bacia do Córrego Feio. Fizemos uma avaliação detalhada das propriedades daqueles que aderiram ao PIPC e implementamos todas as recomendações. No primeiro ciclo, em 2019, mantivemos contato diário com esse público, organizamos oficinas para avaliar e aprimorar o Programa.

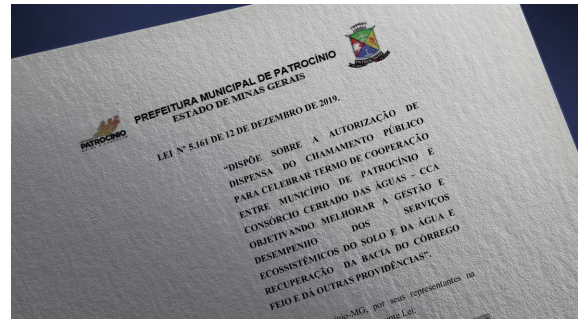


Em 2020, mantivemos o relacionamento com os produtores, sempre seguindo todos os protocolos de segurança e, desde o primeiro dia de funcionamento, temos um canal de ouvidoria para receber as reclamações e sugestões desses produtores e do público em geral. Para fazer uma avaliação do PIPC, contratamos uma consultoria independente que entrevistou produtores que aderiram e também produtores que não aderiram o Programa.

**78,2% DOS PRODUTORES QUE ADERIRAM AO PIPC DEMONSTRARAM-SE SATISFEITOS COM AS ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS.**

O resultado do questionário tornou claro o desejo dos produtores de ter um mecanismo de reconhecimento das ações desenvolvidas. A avaliação feita com os produtores mostrou que os que declinaram apresentaram motivos como falta de documentação, propriedade com processos de restauração já implementados pela empresa Mosaic e falta de confiança em financiadores estrangeiros.

O Consórcio Cerrado das Águas avalia suas ações periodicamente e promove a melhoria contínua de suas ações. Contudo, a estratégia de longo prazo e as definições de indicadores de sucesso norteiam nossas ações para o futuro.



Lei Municipal aprovada para o Consórcio Cerrado das Águas

Fortalecemos nosso relacionamento com o governo local e, no final de 2019, foi aprovada uma lei municipal estabelecendo que o Consórcio é o parceiro preferencial do governo local para projetos de conservação e restauração. Isso nos permitirá compartilhar dados, recursos e maquinário, assim como aprimorar nossa capacidade de entrega e reduzir os custos significativamente.

No ano passado, o CCA apresentou o relatório ao Sr. prefeito, Deiró Marra, e após solicitação, o

poder público disponibilizou máquinas para realizar ações de contenção de processos erosivos na bacia.

Durante o ano de 2020, realizamos reuniões com os departamentos governamentais de Patrocínio para apresentar os resultados parciais do PIPC. Realizamos uma reunião com os conselheiros do CODEMA (Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente), com a equipe do DAEPA (Departamento de Água e Esgoto de Patrocínio), o superintendente Ronaldo Correia e as técnicas da área de meio ambiente Erica Ferreira e Márcia Magalhães.

Os resultados parciais foram apresentados ao Dr. Breno Pacheco, da Promotoria Pública de Meio Ambiente da comarca de Patrocínio.



Reunião com o prefeito de Patrocínio, Deiró Marra, acompanhado do ex-Secretário de Agricultura, Odirlei Magalhães

## NOSSOS NÚMEROS



CLIPPING PROATIVOS:  
17 ON-LINES E 1 NA TV



ENTREVISTAS NAS  
RÁDIOS: 5



LIVES PROMOVIDAS:  
3



POSTS PUBLICADOS:  
116\*



FÃS/SEGUIDORES  
NO INSTAGRAM: 507\*



FÃS/SEGUIDORES  
NO FACEBOOK: 571\*

Dados de outubro de 2019 até momento

Muda de aroeira plantada na fazenda do produtor Sebastião Francisco Sereia

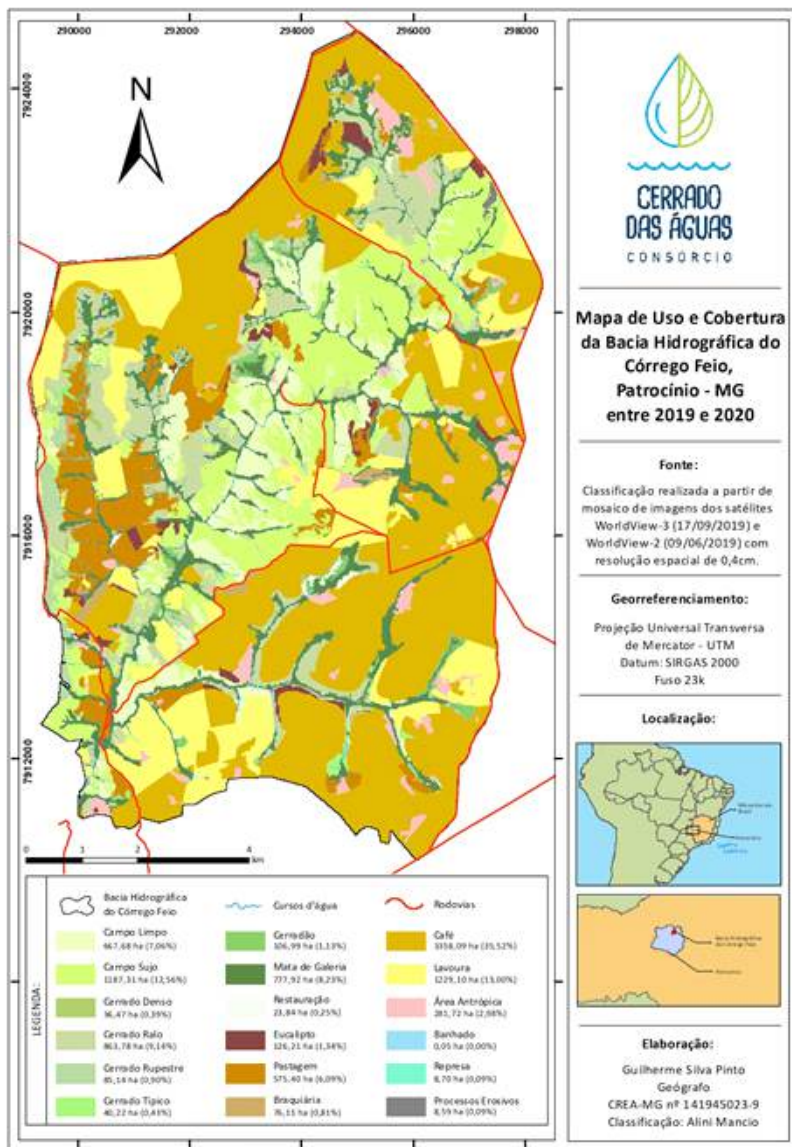


**UM RESULTADO POSITIVO  
DAS AÇÕES DE ENGAJAMENTO  
FOI A PARCERIA SELADA  
COM A EMPRESA DATERRA  
COFFEE NA CESSÃO DE  
30 MIL MUDAS PARA  
RESTAURAÇÃO DAS ÁREAS  
INDICADAS NO PIP.**

# Frente de Paisagens Conectadas

Bacia do Córrego Feio, Patrocínio/MG

O componente Paisagens Conectadas consiste em ações de conservação e restauração da vegetação nativa nas propriedades individuais. O desenvolvimento de ações para restauração e conservação é um dos principais objetivos do PIPC, já que elas exercem impacto nos serviços ecossistêmicos, especialmente os de conservação.



## ANÁLISE DE IMPACTO DAS FITOFISIONOMIAS

Avaliar as fisionomias vegetais do Cerrado é uma tarefa complexa quando se trata de grandes extensões, como é o caso da bacia do Córrego Feio. A fim de compreender melhor a distribuição espacial da vegetação em suas distintas formas, foi confeccionado um mapa das fitofisionomias existentes, de forma a melhorar o processo de análise de preservação, perturbação, entre outras relações possíveis que possam interferir na manutenção da sustentabilidade nesta sub-bacia, assim como fazer o diagnóstico da propriedades visitadas.

Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma classificação não-supervisionada realizada em imagens de satélite com resolução espacial de 40 cm, que possibilitou o agrupamento de várias classes que posteriormente, com o auxílio de técnicos de distintas áreas, foi sendo refinado com a utilização de técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento. Neste trabalho inédito da bacia, foram identificados, com bom grau de precisão, as fitofisionomias: floresta, cerrado ralo, cerrado denso, cerrado típico, campo cerrado limpo, campo sujo e as demais matrizes agrícolas (culturas). Essas informações possibilitaram a criação de um mapa mosaico da vegetação de toda a bacia do Córrego Feio. Esse trabalho possibilitou a identificação dos NDVIs, que são os índices da vegetação, tanto das fitofisionomias do Cerrado quanto das áreas alteradas pelo fogo e pela presença de espécies invasoras. O registro dessas situações possibilitou a identificação mais rápida dos sítios onde se deve intervir, com vistas à restauração.

# Estratégias de Restauração



Equipe de trabalhadores de campo

A implementação das estratégias de restauração foi particularmente complexa e gratificante. Contratamos uma empresa local de restauração para implementar as estratégias definidas pela nossa especialistas em restauração, Lina Inglez, nos Planos Individuais de Propriedade. A equipe constituiu-se de 11 pessoas dedicadas à restauração em 44 propriedades. Durante a implantação, a equipe seguiu todos os Protocolos de Segurança para contenção da Covid-19, com adaptações inclusive em veículo para proteção individual dos funcionários e produtores.

Atualmente, temos uma área de 97 hectares

conservados, sendo 17 hectares de área plantada com mudas nativas. Foram recomendadas 12 estratégias que estarão disponíveis para outras pessoas acessarem, como o plantio de mudas, cercamento de áreas e semeadura direta. As ações se concentraram nas Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal e nascentes. Para nossa agradável surpresa, uma das áreas restauradas é a principal nascente do Córrego Feio, que estava encoberta por uma plantação de café.

Para cada propriedade, avaliamos a vegetação nativa e definimos ações de restauração basea-

das em nosso conhecimento especializado sobre a fitofisionomia de cada área. Foram plantadas 20 mil mudas de 70 espécies nativas diferentes, e semeados 307 Kg de 29 espécies de sementes em áreas experimentais, o que tornou o Programa um dos maiores projetos de reflorestamento de espécies diversas no Cerrado. As ações de conservação e restauração foram realizadas em conjunto com os parceiros locais, como a Árvore, que conta com uma equipe de 11 pessoas, e a empresa estatal de pesquisa agrícola EPAMIG, especializada em tecnologia de café, que ofereceu sua sede para armazenamento das mudas e apoio logístico.

Nas áreas de restauração, o controle de formigas e gramíneas invasoras é realizado de maneira **100% orgânica**. Nesse sentido, oferecemos treinamentos aos colaboradores do nosso parceiro, que, inicialmente, só tinham experiência em restaurações com foco comercial. Os temas abordados foram ecologia, estratégias de restauração, uso de herbicidas e pesticidas ecológicos e a saúde do solo. Nossa equipe é equilibrada em termos de gênero e apta a implementar projetos de restauração de larga escala nesse bioma.



Terezinha Mendes, integrante da equipe de campo



Água e sabão no carro, adaptação à Covid-19

## ESTRATÉGIAS DE RESTAURAÇÃO RECOMENDADAS

- Plantio consorciado
- Enriquecimento
- Controle de invasoras
- Semeadura direta
- Placas educativas
- Controle de cipós
- Coroamento de regenerantes
- Plantio de espécies do Cerrado
- Educação ambiental
- Aceiro
- Sistemas Agroflorestais - SAF

# Monitoramento e Manutenção

Apesar da impossibilidade de promover encontro presencial com alguns produtores durante a pandemia, o monitoramento das estratégias implementadas foi realizado pelos produtores e pela equipe (seguindo os protocolos de segurança) em 16 áreas, para avaliar o processo de restauração e necessidade de manutenção.

Foi possível verificar que as glebas onde foi realizado o plantio de mudas sofreram perda mínima de mudas (índice médio de 10% em todas as propriedades), baixo ataque de formigas, baixa infestação de gramíneas nas coroas das mudas e crescimento significativo das mudas.

Imagem de drone durante o monitoramento de uma das áreas de plantio de mudas nativas do Cerrado.

# Desenvolvimento de Tecnologias de Restauração

Com o objetivo de testar a germinação e viabilidade de utilização de sementes nativas do Cerrado, foram realizados experimentos na propriedade de quatro produtores. O primeiro experimento foi realizado na propriedade do senhor Bartolo, onde foi identificado certo grau de infestação por sementes de braquiária. A fim de checar a origem dessa infestação, um novo teste foi conduzido utilizando os insumos (chorume e Inovabio) em uma área sem banco de sementes de braquiária. Os resultados não foram satisfatórios para a conservação, pois o local sofreu invasão de uma espécie herbácea, popularmente conhecida como Joá-de-capote (*Nicandra physaloides*), de crescimento agressivo que dominou a área e impediu completamente o crescimento das espécies nativas.

O segundo experimento foi realizado na fazenda do produtor Paulo Oscar Dante. No local, foram semeados 170kg/ha de 22 espécies com o objetivo principal de analisar a germinação das sementes em condições diferentes das experimentadas anteriormente, uma vez que trata-se de um local com solo exposto, em estágio avançado de degradação e, conseqüentemente, com baixo potencial de regeneração natural. O terceiro experimento foi realizado na fazenda do produtor Agostinho Mansano. A área amostrada é uma reserva que atualmente sofre invasão de braquiária. No local, foi realizado o teste com 170kg/ha de 22 espécies de sementes nativas em uma única parcela de 5.000 m<sup>2</sup>. A intervenção visa acelerar o processo de sucessão na área e aumentar a diversidade local.

Execução de experimentos com sementes nativas do Cerrado



## NOSSOS NÚMEROS



ESTRATÉGIAS  
RECOMENDADAS: 12



SEMENTES NATIVAS:  
307,46 KG



ESPÉCIES NATIVAS  
RECOMENDADAS: 90



MUDAS: 20 MIL



HECTARES DE ÁREA  
CONSERVADA: 97



RESTAURAÇÃO  
100% ORGÂNICA



HECTARES  
PLANTADOS: 17



Sebastião Lopes de Souza, produtor adepto ao PIPC

# Frente de Agricultura Climaticamente Inteligente

O conceito de Práticas Agrícolas Climaticamente Inteligentes (CSA) foi criado pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO, sigla em inglês) em 2010. De acordo com a definição oficial, as Práticas Agrícolas Climaticamente Inteligentes “aumentam a produção de forma sustentável, resiliência (adaptação), reduzem/eliminam a emissão de gases causadores do efeito estufa (mitigação) e reforçam as conquistas de segurança alimentar e os objetivos de desenvolvimento nacionais.”

As intervenções das Práticas Agrícolas Climaticamente Inteligentes são acordadas no contrato do Plano Individual de Propriedade, estabelecendo custos, prazos, recursos, estratégias e os compromissos assumidos pelo Consórcio Cerrado das Águas e pelos produtores. Para a implementação das práticas, o Consórcio fez parceria com a EMATER, que alocou um de seus consultores em nossa equipe. Ele produziu recomendações relacionadas às Práticas Agrícolas Climaticamente Inteligentes e propôs diferentes estratégias para as propriedades, a maioria focada na melhoria da saúde do solo e na redução do uso de agroquímicos nas lavouras e pastagens.

Assim, além da implementação das melhores práticas para aprimorar a provisão dos serviços ecossistêmicos, esse componente adota padrões internacionais para agricultura que promovem um maior nível de compromisso, produtividade e consciência entre a comunidade em geral, particularmente os pecuaristas e pequenos agricultores que normalmente não têm acesso à assistência técnica qualificada e aos recursos para melhorar as suas práticas.

Leonildo Vicente de Paula, produtor adepto ao PIPC



# Estratégias de Manejo Climaticamente Inteligentes

A implementação das estratégias na frente de Manejo Climático foi realizada pelos produtores. 7 estratégias foram indicadas para 52 propriedades. Inserir diversidade nas entrelinhas da lavoura de café foi a estratégia mais indicada, mas outras estratégias também foram recomendadas: inserir diversidade na paisagem, uso de controle biológico, captação de água de chuva nos terreiros, preparo reduzido do solo, inserir diversidade na linha de produção, rotação de culturas. O monitoramento das propriedades apresentou bons resultados e 82% dos produtores declararam que irão continuar executando as estratégias em suas lavouras.

## ESTRATÉGIAS DE PRÁTICAS CLIMATICAMENTE INTELIGENTES RECOMENDADAS

---

Captação de água de chuva nos terreiros

---

Inserir diversidade na paisagem

---

Uso de controle biológico

---

Captação de água de chuva nos terreiros

---

Rotação de culturas

---

Preparo reduzido do solo

---

Inserir diversidade na linha de produção

---

# Indicadores de Agricultura Climaticamente Inteligente

A equipe do CCA, junto com a EMATER, produziu um quadro com os indicadores para Agricultura Climaticamente Inteligente e a equipe da IMAFLORA vai aplicar a metodologia SMART a esse quadro de indicadores acrescentando metas e métricas, por meio de um processo participativo.

O produto desse trabalho ficará pronto no primeiro semestre de 2021 e será apresentado e validado pelos nossos associados, produtores e órgãos governamentais, possibilitando uma mensuração mais acurada do progresso das propriedades no desenvolvimento de práticas climaticamente inteligentes.

Assim, é oferecido um diferencial competitivo às empresas, produtores e cooperativas, possibilitando a entrega de produtos com maior valor sob o ponto de vista dos clientes, diferenciando-se da concorrência e, por isso, obtendo vantagens de mercado.



# Indicadores de Solo

Ao final da implementação do projeto-piloto na bacia do Córrego Feio, realizamos coletas de amostras de solo em cinco propriedades onde foram implementadas as estratégias. As coletas consideraram os gradientes de vegetação nativa até a área de produção e as fitofisionomias. A análise realizada foi a BioAS, uma tecnologia desenvolvida pela Embrapa que agrega o componente biológico às análises de rotina de solos. A BioAS consiste na análise de duas enzimas associadas aos ciclos do enxofre e do carbono, que funcionam como bioindicadores e ajudam a avaliar a saúde dos solos. O resultado das análises serão utilizados como indicadores para monitorar a eficiência das estratégias de restauração utilizadas pelo CCA a longo prazo.



## NOSSOS NÚMEROS



HECTARES SOB  
GERENCIAMENTO:  
MAIS DE 880



HECTARES JÁ  
IMPLEMENTADOS:  
396



CUSTOS DE  
IMPLEMENTAÇÃO  
PAGOS PELOS  
PRODUTORES: 66%



AMOSTRAS DE SOLO  
AO LONGO DA BACIA: 12



# Frente de Gestão de Recursos Hídricos

A gestão de recursos hídricos é um objetivo fundamental do Consórcio Cerrado das Águas e é muito precária na maioria dos municípios do bioma, especialmente em Patrocínio. **Emergências de escassez hídrica foram declaradas sete vezes, na última década, na região do Cerrado Mineiro.** Para estabelecer um programa eficaz de monitoramento dos recursos hídricos, é importante gerar informações detalhadas sobre a captação da água, assim como a quanti-

dade e qualidade das águas nas bacias hidrográficas da região. Essas informações são essenciais não somente para o Consórcio e para os departamentos de água e esgoto dos municípios, mas também para uma agricultura eficiente, especialmente em lavouras de café e pastagens.

Em 2019, o Consórcio Cerrado das Águas montou uma rede de estações de monitoramento na

bacia do Córrego Feio. Pela primeira vez, Patrocínio tem dados diários e on-line para ajudar no gerenciamento do fluxo de sua **única fonte de abastecimento com custo-benefício positivo.** Nosso sistema inclui três estações pluviométricas e fluviométricas e cinco pontos de monitoramento da qualidade da água no Córrego Feio. Os parâmetros para a quantidade de água, como fluxo e precipitação, podem ser verificados em tempo real no site do CCA.

A análise da qualidade das águas avaliou os seguintes indicadores: algas, fitoplâncton e clorofila; condutividade, salinidade e sólidos dissolvidos totais; oxigênio e nutrientes dissolvidos como fósforo e nitrogênio; nitratos; amônia; pH; radiação fotossinteticamente ativa e radiação solar; turbidez; sólidos suspensos totais e clareza; temperatura da água.

Um histórico da vazão e qualidade da água contribuirá para uma gestão mais efetiva e inclusiva dos recursos hídricos, ainda que cada bacia tenha diferentes necessidades em termos de governança. O Consórcio Cerrado das Águas também apoiou a criação de uma associação de irrigantes como uma estrutura de governança efetiva envolvendo os diversos *stakeholders*. A associação é composta de produtores e funcionários do Departamento de Água e Esgoto de Patrocínio que promove tomadas de decisão oportunas e compartilhadas.

Estação a Montante

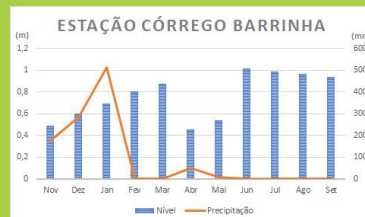
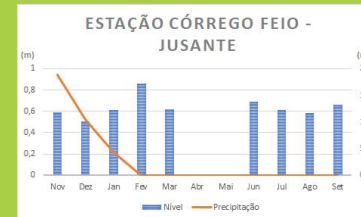
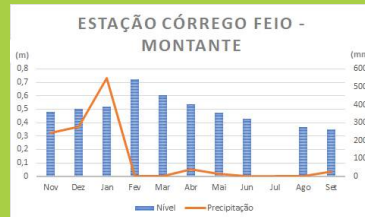
Estação Afluente

Estação a Jusante



# Recursos Hídricos Assegurados

Gráficos gerados a partir dos dados das estações de monitoramento



## NOSSOS NÚMEROS



ESTAÇÕES DE MONITORAMENTO PLUVIOMÉTRICO E FLUVIOMÉTRICO: 3

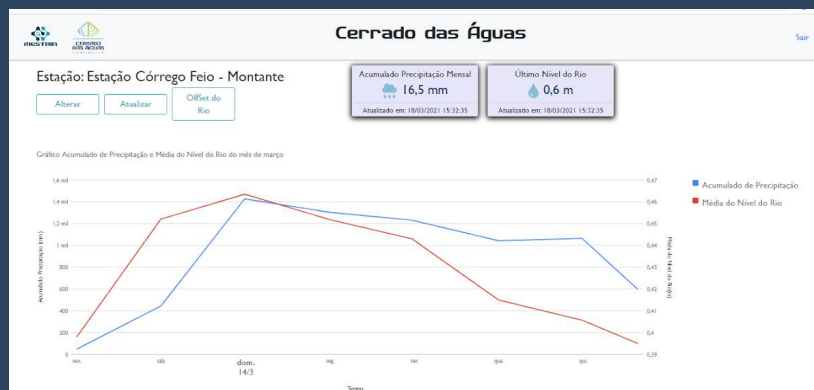


DADOS DE MONITORAMENTO EM TEMPO REAL



ANÁLISES DETALHADAS DAS ÁGUAS, EM 5 PONTOS DE COLETA, AO LONGO DE 1 ANO

Sistema de monitoramento em tempo real



# Sistema de Monitoramento da Qualidade das Águas



Coleta de água para análise

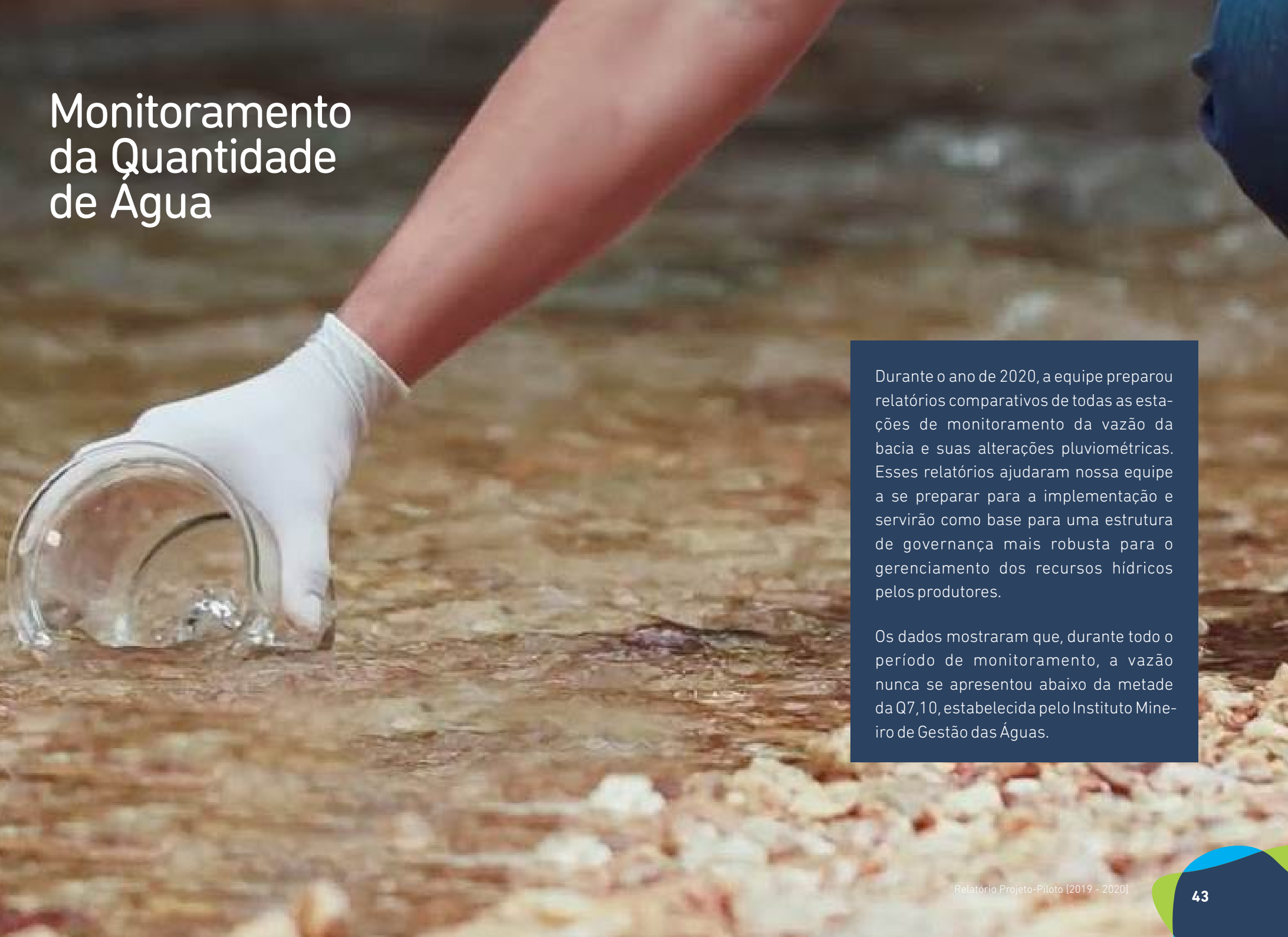
Os resultados das análises de água mostraram que todos os parâmetros analisados se encontravam dentro dos padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde. O resultado do IQA foi apresentado como bom para todos os pontos das três campanhas analisadas, excetuando-se a segunda coleta no ponto Q1, que se apresentou como "médio". A diminuição dos valores de IQA foi cre-

ditada ao período chuvoso devido ao carreamento de sedimentos e efluentes.

A qualidade dos corpos d'água da sub-bacia hidrográfica do Córrego Feio, de forma geral, encontra-se de acordo com os padrões estabelecidos pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente e o Ministério da Saúde, mas é

importante salientar que, mesmo com os resultados satisfatórios, é necessário zelar pela manutenção da sustentabilidade ambiental, avançando com práticas de manejo agrícola sustentáveis que contribuam não só para o aumento da produção e qualidade da água, como também para a produtividade agrícola.

# Monitoramento da Quantidade de Água



Durante o ano de 2020, a equipe preparou relatórios comparativos de todas as estações de monitoramento da vazão da bacia e suas alterações pluviométricas. Esses relatórios ajudaram nossa equipe a se preparar para a implementação e servirão como base para uma estrutura de governança mais robusta para o gerenciamento dos recursos hídricos pelos produtores.

Os dados mostraram que, durante todo o período de monitoramento, a vazão nunca se apresentou abaixo da metade da Q7,10, estabelecida pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas.

# Próximos Passos

O Consórcio Cerrado das Águas é uma iniciativa inovadora que tem objetivo de desenvolver estratégias que promovam a resiliência às mudanças climáticas de bacias hidrográficas em municípios adjacentes por meio da formação de corredores ecológicos, que preservem os recursos hídricos da região do Cerrado Mineiro.

Para atingirmos nossas metas, é imprescindível estabelecer um planejamento estratégico baseado em prioridades. Nosso Planejamento Estratégico 2021-2023 está estabelecido em três eixos principais: desenvolvimento, relacionamento e o conhecimento.

Após o desenvolvimento do projeto-piloto, do estabelecimento da metodologia PIPC e seguindo a direção estabelecida em nosso Planejamento Estratégico, o CCA vai expandir suas ações para os municípios de Serra do Salitre e Coromandel, e até 2023, estaremos implementando as estratégias em Monte Carmelo.

Temos desafios, e o engajamento de atores com certeza é o que nos exigirá maior empenho. O envolvimento das empresas, governos e atores locais é crucial para atingirmos nossos objetivos. A união de esforços em uma plataforma colaborativa é primordial para tornar a região do Cerrado Mineiro resiliente às mudanças climáticas.



# Equipe

## Frente de Paisagens Conectadas

Mariana Cristina - Agente de restauração

Lina Inglez - Consultora de restauração

## Frente Práticas Agrícolas Climaticamente Inteligentes

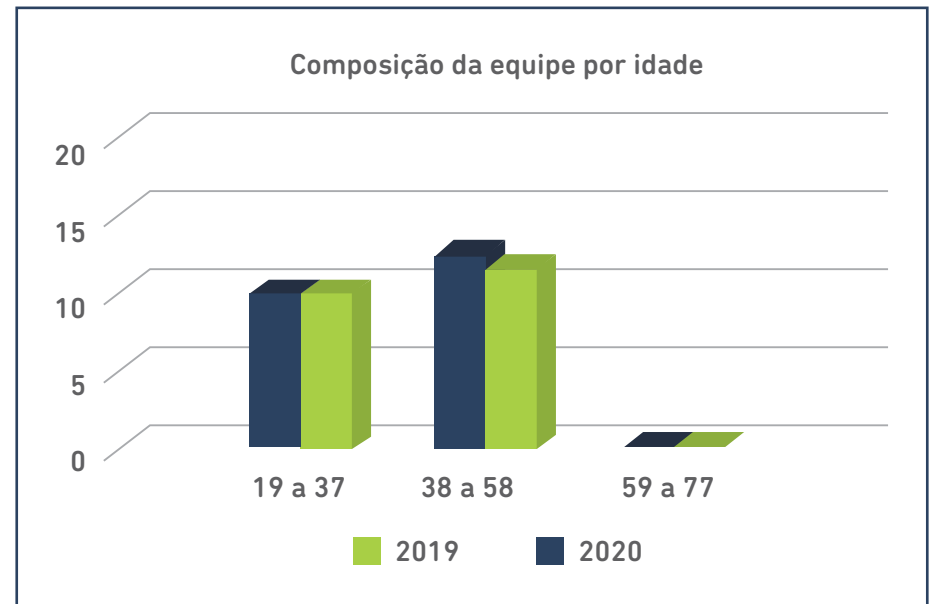
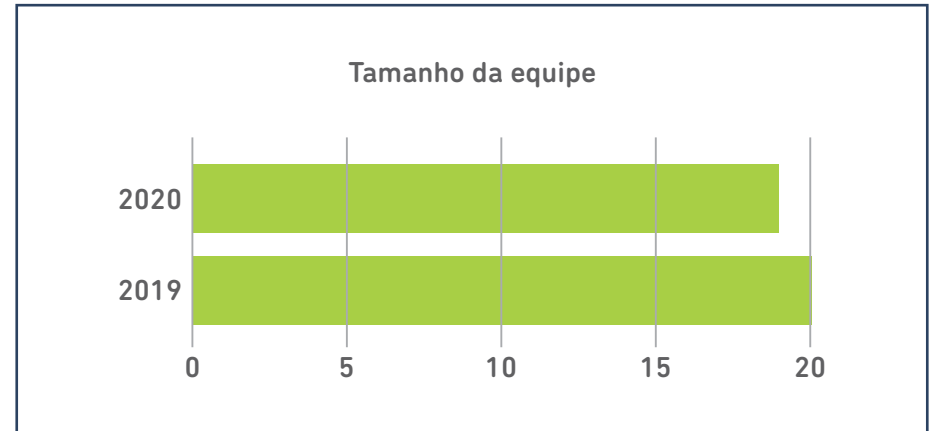
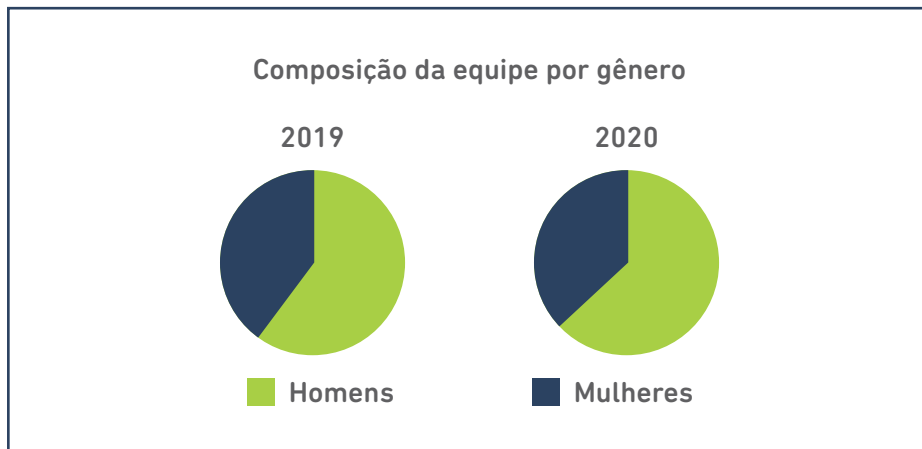
Tiago Begnossi - Emater

## Frente Gestão de Recursos Hídricos

Guilherme Silva Pinto

## Frente de Engajamento Institucional

Fabiane Sebaio Almeida



# Conselho e Liderança

## CONSELHO DELIBERATIVO

### Presidente

Glauco de Castro: Produtor Rural

### Vice-presidente

Guilherme Malpighi Amado: Líder do Programa Nespresso AAA de Qualidade Sustentável Nespresso

## MEMBROS

Graco Ribeiro do Valle Dias - Analista de qualidade e meio ambiente Cooxupé

Mario Cerutti - Diretor de Relações Institucionais e Sustentabilidade Lavazza

Michael Becker - Coordenador do Programa Cerrado CEPF CEPF/IEB

Miguel d'Ávila de Moraes - Diretor Sênior Conservation International

Pedro Malta Campos - Gerente de agricultura Nescafé

Simão Pedro de Lima - Diretor Superintendente Expocaccer

## CONSELHO FISCAL

Eleno Paes  
Especialista em governança

Juliano Tarabal  
Especialista no desenvolvimento do agronegócio café e organização setorial

## CONSELHO CONSULTIVO

Eduardo Trevisan Gonçalves  
Gerente Sênior de Projetos do Imaflora

Juliano Tarabal  
Superintendente na Federação dos Cafeicultores do Cerrado da Região do Cerrado Mineiro

Letícia Pereira da Silva  
Coordenadora Técnica CerVivo

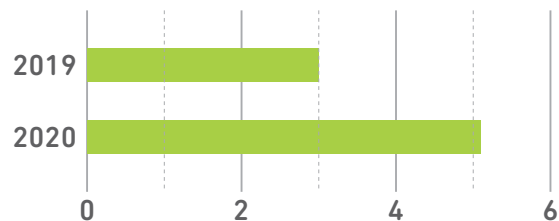
Lina Maria Farina Inglez de Souza  
Consultora associada e engenheira agrônoma especialista em restauração florestal

Matheus Nunes Professor  
PHD Univerty Helsink

# Financeiro

O Consórcio Cerrado das Águas tem o compromisso das empresas associadas no aporte de recursos por 5 anos. Iniciamos a plataforma com três membros e hoje somos seis empresas que concordaram em unir esforços para buscar resiliência climática para a região do Cerrado Mineiro e levar a ideia a outras empresas. Nossa arrecadação aumentou 40% de 2019 para 2020 e, apesar dos desafios decorrentes do cenário em 2020, mantivemos as atividades na bacia do Córrego Feio e os recebimentos do projeto financiado pelo CEPF. Em 2020, aprimoramos e reforçamos nossos controles internos, assim como nossas políticas, com vistas a garantir integridade de dados, segurança e transparência nos relatórios financeiros e dos projetos. Fortalecemos novas lideranças entre os membros de nossa equipe, oferecendo capacitação e ferramentas inovadoras para apoiá-las nas atividades desenvolvidas no PIPC e na área de gestão dos projetos.

**Evolução do número de associados**



**Evolução da arrecadação do CCA 2019 a 2020**

Fontes	2019	2020
Associados	R\$256.909,66	R\$1.551.321,28
CEPF	R\$448.389,92	R\$1.119.566,28
Total	R\$705.299,58	R\$1.551.321,28

**Composição da arrecadação no ano de 2019, 2020**

	2019	2020
Nacional	R\$60.000,00	R\$165.915,00
Internacional	R\$196.909,66	R\$1.385.406,28

# Canais Digitais

## ACESSE NOSSAS NOTÍCIAS.

Divulgamos em nossos canais digitais informações sobre nossas frentes de atuação, notícias de práticas climaticamente inteligentes, eventos e o nosso dia a dia.



[www.cerradodasaguas.org.br](http://www.cerradodasaguas.org.br)



consorciocerradodasaguas



@consorciocerradodasaguas



Consórcio Cerrado das Águas



(34) 9 9775-0014





CERRADO  
DAS ÁGUAS  
CONSÓRCIO